

	<h2 style="margin: 0;">GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</h2> <p style="margin: 0;">(GFUC)</p>	<p style="margin: 0;">MODELO</p> <p style="margin: 0;">PED.008.03</p>
---	--	--

<i>Curso</i>	Licenciatura em Contabilidade						
<i>Unidade curricular</i> (UC)	Auditoria I						
<i>Ano letivo</i>	2022/2023	<i>Ano</i>	2.º	<i>Período</i>	2.º	<i>ECTS</i>	5
<i>Regime</i>	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>		Total: 140	Contacto: 75		
<i>Docente(s)</i>	Professora Doutora Rute Abreu						
<input type="checkbox"/> <i>Responsável da UC ou</i> <input checked="" type="checkbox"/> <i>Coordenador(a) Área Disciplinar</i> <input type="checkbox"/> <i>Regente (cf. situação de cada Escola)</i>			Professora Doutora Rute Abreu				

GFUC Previsto

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

O estudante obterá conhecimentos e competências na área auditoria, de modo a: contribuir para a formação de profissionais competentes nas áreas da Contabilidade e Auditoria; sensibilizar para os aspetos éticos e deontológicos das profissões relacionadas com a Contabilidade; desenvolver os principais aspetos e conceitos relacionados com o sistema de controlo interno; Preparar e facilitar a inserção dos alunos na vida profissional; Criar situações de interdisciplinaridade que ponham em prática conhecimentos adquiridos ao longo do curso; e Desenvolver uma mente interrogativa na abordagem às organizações. Assim como deve planificar, organizar e coordenar o trabalho de auditoria, interna e externa, em particular, na área das disponibilidades, contas a receber e rédito e emitir opinião ou parecer fundamentado sobre atos ou factos que envolvam exame das contas de entidades e/ou sobre controlo interno das organizações num contexto de normas de Auditoria Nacionais e Internacionais.

E, face ao Normativo Internacional (IAESB-IFAC), o estudante nesta UC deve, adquirir os seguintes resultados de aprendizagem, passíveis de aplicar em ambientes de trabalho caracterizados por níveis moderados de ambiguidade, complexidade e incerteza, aplicar princípios contabilísticos a transações e outros eventos; aplicar o sistema de normalização contabilística da jurisdição nacional; aplicar as Normas Internacionais de Relato Financeiro e outras normas relevantes; avaliar a adequação das políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras; preparar demonstrações financeiras, de acordo com as normas da jurisdição nacional, as NIRF ou outras normas relevantes; interpretar as demonstrações financeiras e as divulgações relacionadas; e, ainda, interpretar relatórios que incluam dados e informações não financeiras.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Capítulo 1 - Organizações Nacionais e Internacionais de Auditoria Financeira

1.1. Evolução histórica da Auditoria

1.2. Normas nacionais de auditoria

1.2.1. Manual do ROC

1.2.2. Normas CNSA

1.3. Normas internacionais de auditoria

1.3.1. American Institute of CPA (AICPA)

1.3.2. International Federation of Accountants (IFAC)

Capítulo 2 - Sistemas de controlo interno

2.1. Conceito e objetivos do Controlo Interno

2.2. Componentes e Limitações do Controlo Interno

2.3. Procedimentos específicos, tipos, elementos fundamentais e limitações do Controlo Interno

2.4. Formas de recolher e registar evidências para o sistema controlo interno

2.5. Exame e avaliação do Controlo Interno (testes de conformidade)

2.6. Sugestões para a melhoria dos sistemas de Controlo Interno

Capítulo 3 - Auditoria

3.1. Noções fundamentais e aspetos gerais

- 3.1.1. Objetivos das Demonstrações Financeiras (DF)
- 3.1.2. Características qualitativas da informação financeira
- 3.1.3. Os serviços de Auditoria
- 3.1.4. Definições, objetivos e limitações da Auditoria

3.2. Planeamento da auditoria, materialidade e resposta ao risco

- 3.2.1. A carta de compromisso de auditoria
- 3.2.2. O conhecimento do negócio
- 3.2.3. Materialidade em auditoria
- 3.2.4. Risco em auditoria
- 3.2.5. Natureza, a tempestividade e a extensão dos procedimentos de auditoria

3.3. Prova de auditoria

- 3.3.1. Obtenção de prova
- 3.3.2. Procedimentos de auditoria e de amostragem
- 3.3.3. Documentação da prova
- 3.3.4. Fraudes e erros

3.4. Finalização da Auditoria

- 3.4.1. Análise de Pareceres e Relatórios de ROC e de outros auditores
- 3.4.2. Análise do Relatório do Auditor Externo sem exigência legal
- 3.4.3. Análise do Relatório Anual do ROC sobre a Fiscalização Efetuada (RAFE)
- 3.4.4. Análise do Relatório e Parecer do Conselho Fiscal ou do Fiscal Único
- 3.4.5. Análise do Relatório do Auditor Registrado na CMVM sobre Informação Anual

3.5 Relatório de Auditoria

- 3.5.1. Tipos de relatórios e pareceres
- 3.5.2. Certificação Legal das Contas (CLC) e Certificação das Contas (CC)
- 3.5.3. Declaração de Impossibilidade de CLC (DICLC)
- 3.5.4. Certificação (Legal) das Contas Consolidadas
- 3.5.5. Relatório do Auditor Registrado na CMVM sobre Informação Anual

Capítulo 4 - Auditoria das áreas das Demonstrações Financeiras, incluindo o estudo das medidas de controlo interno e a análise do risco de auditoria:

- 4.1. Meios Financeiros
- 4.2. Contas a receber (Clientes e Instrumentos Financeiros) – NCRF 27 (SNC)
- 4.3. Rédito – NCRF 20 (SNC) e IAS 18 (IASB).

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Capítulo 1 - Organizações Nacionais e Internacionais de Auditoria Financeira

Capítulo 2 - Sistemas de controlo interno

(Com o objetivo estudante obter conhecimentos e competências na área auditoria, de modo a: contribuir para a formação de profissionais competentes nas áreas da Contabilidade e Auditoria; sensibilizar para os aspetos éticos e deontológicos das profissões relacionadas com a Contabilidade; desenvolver os principais aspetos e conceitos relacionados com o sistema de controlo interno)

Capítulo 3 - Auditoria

(Com o objetivo estudante obter conhecimentos e competências na área auditoria, de modo a: preparar e facilitar a inserção dos alunos na vida profissional; Criar situações de interdisciplinaridade que ponham em prática conhecimentos adquiridos ao longo do curso; e Desenvolver uma mente interrogativa na abordagem às organizações.)

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.008.03</p>
--	--	-------------------------------------

Capítulo 4 - Auditoria das áreas das Demonstrações Financeiras, incluindo o estudo das medidas de controlo interno e a análise do risco de auditoria

(Com o objetivo estudante obter conhecimentos e competências na área auditoria, de modo a planificar, organizar e coordenar o trabalho de auditoria, interna e externa, em particular, na área dos meios financeiros, contas a receber e rédito e emitir opinião ou parecer fundamentado sobre atos ou factos que envolvam exame das contas de entidades e/ou sobre controlo interno das organizações num contexto de normas de Auditoria Nacionais e Internacionais).

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Fundamental:

Abreu, R. (2023a). Auditoria I: Manual. Guarda: ESTG-IPG.

Abreu, R. (2023b). Auditoria I: Manual de Casos Práticos. Guarda: ESTG-IPG.

International Accounting Education Standards Board (IAESB, 2019). Handbook of International Education Pronouncements. New York: IFAC

Artigos *científicos*, Leis e Regulamentos com relevância para a Auditoria.

Obrigatória para os Trabalhos Individuais

Abreu, R. (2023c). Auditoria I: Manual de Casos de Estudo. Guarda: ESTG-IPG.

Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (2023). Sistema de Informação. Lisboa: CMVM.

Comissão de Normalização Contabilística (2023). Sistema de Informação. Lisboa: CNC

International Accounting Standards Board (IASB, 2023). Sistema de Informação / IFRS. New York: IASB

International Accounting Education Standards Board (IAECS, 2023). Handbook of International Education Pronouncements. New York: IFAC

International Federation of Accountants (IFAC, 2019). Manual das Normas Internacionais de Controlo de Qualidade, Auditoria, Revisão, Outros Trabalhos de Garantia de Fiabilidade e Serviços Relacionados. Lisboa: OROC.

Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC, 2023). Sistema de Informação do Contabilística Certificado. Lisboa: OROC.

Ordem dos Revisores de Oficiais de Contas (OROC, 2023). Manual do Revisor Oficial de Contas. Lisboa: OROC.

Tribunal de Contas (2023). Sistema de Informação. Lisboa: TC.

Complementar:

American Institute of CPA (AICPA, 2023). Sistema de Informação. Washington: AICPA.

Arens, A., Randal, E., Beasley, M. & Spletstoeser, I. (2017). Auditing: The art and science of assurance engagement. Toronto: Pearson Education.

Cosserat, G. (2004). Modern Auditing. London: John Wiley & Sons, Ltd.

Costa, C. B. & Alves, G. C. (2011). Casos Práticos de Auditoria Financeira. Lisboa: Rei dos Livros.

Costa, C. B. (2019). Auditoria Financeira: Teoria & Prática, Lisboa: Ed. Rei dos Livros.

Eilifsen, A., Messier, W., Glover, S. & Prawitt, D. (2005). Auditing and Assurance Services: International Edition. London: McGraw-Hill.

Fédération des Experts-Comptables Européens (FEE, 2023). Sistema de Informação. Brussel: FEE.

Gray, I. e Manson, S. (2007). The Audit Process: Principles, Practice and Cases. London: Thomson Learning.

Hayes, R., Dassen, R., Schilder, A. & Wallace, P. (2005). Principles of Auditing: An Introduction to International Standards on Auditing, London: Prentice Hall.

Knapp, M. (2018). Contemporary auditing: real issues and cases, Boston: Cengage Learning Thompson.

Louwers, T. (2007). Auditing of Cash. London: McGraw-Hill.

Messier, W., Glover, S. & Prawitt, D. (2014). Auditing & Assurance Services. London: McGraw Hill.

Millichamp, A. & Taylor, J. (2018). Auditing. Boston: Cengage Learning Thompson.

Morais, G. e Martins, I. (2013). Auditoria Interna Função e Processo. Lisboa: Áreas Editora.

Porter, B., Simon, J. & Hatherly, D. (2014). Principles of External Auditing. London: John Wiley & Sons, Ltd.

Rittenberg, L. & Schwieger, B. (2005). Auditing: Concepts for a Changing Environment. London: Thomson/South-Western.

Warren, C., Reeve, J. & Fees, R. (2014). Accounting. London: Thomson Learning.

Whittington, R. e Pany, K. (2016). Principles of Auditing & Other Assurance Services. London: McGraw-Hill.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.008.03</p>
--	--	-------------------------------------

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

METODOLOGIAS DE ENSINO:

O processo de aprendizagem é subdividido em sessões de natureza coletiva e de orientação tutorial. Cada sessão aplicará o programa de modo teórico-prático e tutorial, com discussão de casos de estudo e investigação de casos reais, com recurso a meios audiovisuais. Adicionalmente, cada estudante trabalhará em exercícios para aplicar as técnicas de auditoria e controlo interno com o seu computador pessoal; Seminários em diversas línguas; Disponibilização de conteúdos em e-learning; Ferramentas de trabalho colaborativo; Sessões de colaboração periódica. As sessões são presenciais, bem como o sistema de avaliação.

METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação contínua: o estudante obtém aprovação quando a média ponderada de quatro fatores for igual ou superior a dez valores, sendo dispensado de exame.

Primeiro fator: realização obrigatória de uma frequência (com consulta), ponderado com 35% da nota final, em data a marcar pela Direção da ESTG.

Segundo fator: realização obrigatória de um trabalho individual, subordinado ao tema “Sistema de Controlo Interno: Caso de Estudo”, com apresentação em vídeo (até 10 min pré-gravado e enviado por email) e discussão (até 20 min), sendo a entrega em formato papel e suporte digital (word, excel, powerpoint e vídeo), ponderado com 40% da nota final.

Terceiro fator: realização obrigatória de um procedimento de controlo interno, com entrega em formato papel e suporte digital (word), ponderado com 15% da nota final.

Quarto fator: assistência e participação, comprovada, a dois seminários com Professores de reconhecido mérito internacional, ponderado cada um com 5% da nota final.

Avaliação por exame na época normal: o estudante obtém aprovação quando a média ponderada de três fatores for igual ou superior a dez valores, sendo dispensado de exame.

Primeiro fator: realização obrigatória de uma frequência (com consulta), ponderado com 35% da nota final, em data a marcar pela Direção da ESTG.

Segundo fator: realização obrigatória de um trabalho individual, subordinado ao tema “Sistema de Controlo Interno: Caso de Estudo”, com apresentação em vídeo (até 10 min pré-gravado e enviado por email) e discussão (até 20 min), sendo a entrega em formato papel e suporte digital (word, excel, powerpoint e vídeo), ponderado com 40% da nota final.

Terceiro fator: realização obrigatória de um procedimento de controlo interno, com entrega em formato papel e suporte digital (word), ponderado com 15% da nota final.

Quarto fator: assistência e participação, comprovada, a dois seminários com Professores de reconhecido mérito internacional, ponderado cada um com 5% da nota final.

Avaliação por exame na época de recurso - o estudante que não tenha obtido aproveitamento na avaliação contínua ou na época de Exame normal, ou não os tenha realizado, obtém aprovação quando a classificação do exame seja igual ou superior a dez (10) valores, numa escala inteira entre zero e vinte, em data fixada pela Direção da ESTG.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

- **Método expositivo, em língua portuguesa e em língua inglesa, teórico-prático com utilização de meios audiovisuais** - para que o estudante ganhe conhecimentos na área da auditoria das organizações, através da dinâmica do processo de aprendizagem que é impulsionado com a utilização de meios tecnológicos, como: computador ou tablet pessoal;
- **Estudo de casos** – para que o estudante ganhe conhecimentos e competências nos principais aspetos e conceitos relacionados com a auditoria das organizações, bem como no domínio do processo, implicando uma abordagem prática através de estudo de casos;

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO</p> <p>TÉCNICO GUARDA</p>	<h2>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</h2>	<p>MODELO PED.008.03</p>
--	---	--------------------------------------

- **Seminário** - para que o estudante ganhe conhecimentos na área da auditoria financeira e controlo interno das organizações em contexto real através das experiências de personalidades de reconhecido mérito;
- **Disponibilização de conteúdos multimédia em e-learning;**
- **Ferramentas de trabalho colaborativo** - para que o estudante participe de forma interventiva e proactiva na elaboração e discussão de novas estratégias e práticas que lhe permitam desenvolver a capacidade crítica de ação ao nível da auditoria das organizações;
- **Sessões de colaboração periódica** - para que o estudante reforce a sua capacidade de atuação crítica e consolide conhecimentos a fim de ganhar competências que lhe garantam uma visão global para otimizar o seu desempenho na área da auditoria financeira e do controlo interno.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Não aplicável.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Docente: Rute Abreu (ra@ipg.pt)

Gabinete 50 da ESTG, Telefone: + 351 271 220 120 (VoIP: 1250)

Horário de Atendimento: 4ª feira (15h30-16h30) e 5ª feira (11h30-13h30), mas antes deve ser enviado um email para ra@ipg.pt para agendar o dia e hora do atendimento)

Coordenador da Área Científica e Docente: Rute Abreu (ra@ipg.pt)

Gabinete 50 da ESTG, Telefone: + 351 271 220 120 (VoIP: 1250)

9. OUTROS

O estudante deve em todas as sessões demonstrar interesse e empenho na realização das atividades, participação e capacidade de expressão (superando todas as dificuldades inerentes ao processo de formação), integração no grupo e pontualidade com impacto no sistema de avaliação (fator 1, 2,3 e 4).

DATA

Guarda, 22 de fevereiro de 2023

ASSINATURAS

Docente

(Prof. Doutora Rute Abreu)

Coordenadora da Área Científica

(Prof. Doutora Rute Abreu)